

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais**

Disciplina: **Disciplina de Referência da LPI: Identidades e Sociabilidades**

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **45**

Créditos: **03**

Código da disciplina Mestrado: **91310**

Código da disciplina Doutorado: **95903**

Professores: **Carlos A. Gadea**

Turma Doutorado: **DT11001-00064**

Ciclo letivo: **2014/2**

Período das aulas: **13/08/2014 a 19/11/2014**

Ementa:

Estuda as práticas sociais relativas à vida cotidiana, a suas dinâmicas de interação e sociabilidade. Considerando a cultura em sua dimensão vivida, de partilha ou de disputa no interior da sociedade, analisa as lógicas identitárias e de sociabilidade operantes nos processos de pertencimento social, de desfiliação e de exclusão de grupos e indivíduos.

Conteúdo Programático:

Aula 1. Apresentação do Programa.

Aula 2. Formas sociais, grupos e individualidade.

Aula 3. Indivíduo e *grupos de pertencimento*.

- Aula 4. *Situacionalidade*, indivíduo e sociabilidade:
distanciamento e proximidade social em Alfred Schütz.
- Aula 5. Os sentidos do social:
fenomenologia e pós-estruturalismo.
- Aula 6. *Identificações* e pós-estruturalismo:
as “ilusões” da identidade.
- Aula 7. Os “artifícios” da identidade:
a propósito do hibridismo e das fronteiras culturais.
- Aula 8. Afinal, o que é o pós-moderno?:
sociabilidades e contemporaneidade.
- Aula 9. As identidades e os seus *contextos*:
a atualidade dos *Estudos Culturais*.
- Aula 10. Teorizando sobre o poder e o controle social:
sobre um *sujeito que morre* e um *indivíduo que dorme*.
- Aula 11. Formas sociais, segregação e identidades:
comunidade – gueto – hipergueto.
- Aula 12. A violência como *linguagem* social:
sociabilidades e noções de conflito.
- Aula 13. Unidade, fragmentação e identidade em imagens:
o *Renascimento* e o *Maneirismo* hoje. (aula expositiva)
- Aula 14. Workshop: discussões gerais e apresentação dos temas
sobre os trabalhos finais.
- Aula 15. Workshop: discussões gerais e apresentação dos temas
sobre os trabalhos finais.

Avaliação:

Apresentação dos seminários.
Trabalho final monográfico.

Bibliografia Básica:

CAMPBELL, Tom. Alfred Schütz: un enfoque fenomenológico. **IN: Siete teorías de la sociedad**, Cátedra, Madrid, 1999. p. 228-258.

FOUCAULT, Michel. **A verdade e as formas jurídicas**. Rio de Janeiro: NAU, 1993.

GADEA, Carlos A. A violência e as experiências coletivas de conflito. **IN: Revista Crítica de Ciências Sociais**, Vol. 92, Coimbra, 2011.

HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? **IN: Silva, Tomás Tadeu (Org.), Identidade e Diferença. A perspectiva dos Estudos Culturais**, Petrópolis: Vozes, 2000.

LYOTARD, Jean François. **La posmodernidad (Explicada a los niños)**. Barcelona: Gedisa, 2008.

NEWCOMB, Theodore M. Efectos de la pertenencia a grupos sobre los individuos (p. 564-610) e Pertenencia a múltiples grupos (p. 611-659). **IN: Manual de psicología social**. Buenos Aires: Eudeba, 1976.

PETERS, Michael. **Pós-estruturalismo e filosofia da diferença**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

SCHÜTZ, Alfred. El forastero. Ensayo de psicología social (p. 95-107) e La vuelta al hogar (p. 108-119). **IN: Estudios sobre teoría social**. Buenos Aires: Amorrortu, 1964.

SIMMEL, Georg. La ampliación de los grupos y la formación de la individualidad **In: Sociología. Estudios sobre las formas de socialización**. Madrid: Alianza, 1986.

WACQUANT, Loïc. **Os condenados da cidade**. Rio de Janeiro: Revan, 2001.

Bibliografia complementar

GADEA, Carlos A. Carandiru. Ensayo sobre crítica, reglas y orden social. IN: **Revista de Ciencias Sociales (Universidad de Costa Rica)**, Vol. 103-104, N° 1-2, San José de Costa Rica, 2004.

GADEA, Carlos A. (2013), "O Interacionismo Simbólico e os estudos sobre cultura e poder". IN: **Sociedade e Estado**, Vol. 28, N° 2, Brasília.

GÓMEZ PEÑA, Guillermo. (2002), "El corrido del eterno retorno" (p. 35-44), "Wacha esa border, son" (p. 47-60), "El paradigma multicultural" (p. 61-78). IN: **El MexTerminator. Antropología inversa de un performancero postmexicano**, Océano, México.

GROSSBERG, Lawrence. **Estudios culturales en tiempo futuro. Cómo es el trabajo intelectual que requiere el mundo de hoy**, Siglo XXI, Buenos Aires, 2012.

LYOTARD, Jean François. Fenomenología y sociología. IN: **La fenomenología**. Barcelona: Paidós, 1954.

SIMMEL, Georg. Las grandes urbes y la vida del espíritu. IN: **El individuo y la libertad. Ensayos de crítica de la cultura**. Barcelona: Península, 1956.

WACQUANT, Loïc. **As duas faces do gueto**. São Paulo: Boitempo.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais**

Disciplina: **Disciplina de Referência da LPII: Atores sociais, políticas públicas e cidadania**

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **45**

Créditos: **03**

Código da disciplina Doutorado: **95904**

Professores: **José Rogério Lopes e Rodrigo Marques Leistner**

Turma Doutorado: **DT11001-00065**

Ciclo letivo: **2014/2**

Período das aulas: **11/08/2014 a 24/12/2014**

EMENTA

Discute o processo de configuração dos atores sociais no Brasil, em suas relações com a construção da agenda pública nacional, enfatizando a diáde democracia-cidadania como eixo articulador da formulação das políticas públicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Processo de configuração dos atores sociais

1.1. Teorias e concepções de ação social (Carvalho, 1993)

1.2. Da concepção sistêmica à concepção de experiência do ator (Dubet, 2006)

1.3. Ação social, ator social e mudanças sociais (Bajoit, 2006)

1.4. Ações coletivas: estratégias e identidades (Olson, 1999; Melucci, 2001)

2. A configuração dos projetos sociais: modernização, democracia e direitos

2.1. Modos de modernização e modernidade seletiva (Touraine, 2006; Souza, 2000)

2.2. Cidadania e democratização: mediações do social (Lavalle, Houtzager e Castello, 2006a; Abers, Serafin e Tatagiba, 2014).

2.3. Desigualdades, cultura política e democracia (Moisés, 2008; Krischke, 2003)

2.4. A esfera pública: entre o normativo e o performático (Taylor, 2000; Yúdice, 2006)

2.5. Diversidade de atores e redes sociais (Gohn, 2011; Lavalle, Castello e Bichir, 2008)

3. Formulação, modelos e agenda das políticas públicas

- 3.1. O campo das políticas públicas (Souza, 2006; Cortes e Lima, 2012)
- 3.2. A reconversão do social e as relações entre o local e o universal na gestão das políticas públicas (Ivo, 2004; Souza, 2004)
- 3.3. Construção da agenda pública e agenciamentos dos atores (Capella, 2006; Fuks, 1998)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAJOIT, Guy. **Tudo muda**: proposta teórica e análise da mudança sociocultural nas sociedades ocidentais contemporâneas. Ijuí: Unijuí, 2006.
- CARVALHO, Maria do Carmo B. (org.) **Teorias da ação em debate**. SP: Cortez/FAPESP, 1993.
- DUBET, François. **Sociologia da Experiência**. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.
- GOHN, Maria da Glória. Participação de representantes da sociedade civil na esfera pública na América Latina. **Política e Sociedade**, Vol. 10, nº 18, pp. 223-244, 2011.
- LAVALLE, Adrián G.; HOUTZAGER, Peter P. ; CASTELLO, Graziela. Representação política e organizações civis: novas instâncias de mediação e os desafios da legitimidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, Anpocs, Vol. 21, nº 60, pp. 44-66, fev. 2006.
- MELUCCI, Alberto. **A invenção do presente**: movimentos sociais nas sociedades complexas. Petrópolis: Vozes, 2001.
- SOUZA, Jessé (org.). **A modernização seletiva**; uma reinterpretação do dilema brasileiro. Brasília: Ed. UNB, 2000.
- SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, Ano 8, nº 16, pp. 20-45, jul./dez. 2006.
- TAYLOR, Charles. **Argumentos filosóficos**. São Paulo: Loyola, 2000.
- TOURAINÉ, Alain. **Um novo paradigma para compreender o mundo de hoje**. Petrópolis: Vozes, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABERS, Rebecca, SERAFIN, Lizandra e TATAGIBA, Luciana. Repertórios de Interação Estado-Sociedade em um Estado Heterogêneo: a experiência na era Lula. **DADOS – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, Vol. 57, nº 2, pp. 325-357, 2014.
- ALONSO, Angela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. **Lua Nova**, nº. 76, pp.49-86, 2009.
- ALONSO, Angela, COSTA, Valeriano e MACIEL, Débora. Identidade e estratégia na formação do movimento ambientalista brasileiro. **Novos estud. - CEBRAP**, n. 79, pp.151-167, 2007.

BRASIL em desenvolvimento: Estado, planejamento e políticas públicas. Brasília: IPEA, 2009. 3 v. (Brasil : o estado de uma nação)

CAPELLA, Ana Cláudia. Perspectivas teóricas sobre o processo de formulação de políticas públicas. **BIB**, São Paulo, nº 61, pp. 25-52, 2006.

CATTANI, Antonio D. Desigualdades Socioeconômicas: conceitos e problemas de pesquisa. **Sociologias**, Porto Alegre, Ano 9, nº 18, pp. 74-99, 2007.

CORTES, Soraya V.; LIMA, Luciana L. A contribuição da sociologia para a análise de políticas públicas. **Lua Nova**, São Paulo, nº 87, pp. 33-62, 2012.

DOIMO, AnaMaria. **A vez e a voz do popular**: movimentos sociais e participação política no Brasil pós-70. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

FUKS, Mario. Arenas de Ação e Debates Públicos: conflitos ambientais e a emergência do meio ambiente enquanto problema social no Rio de Janeiro. **DADOS – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, Vol. 41, nº 1, 1998.

IVO, Anete B. L. A reconversão do social; dilemas da redistribuição no tratamento focalizado. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, 18(2), pp. 57-67, 2004.

KRISCHKE, Paulo. **Aprendendo a democracia na América Latina**; atores sociais e mudança cultural. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

LAVALLE, Adrián G.; CASTELLO, Graziela; BICHIR, Renata. Atores periféricos na sociedade civil: redes e centralidades de organizações em São Paulo. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, Anpocs, Vol. 23, nº 68, pp. 73-97, fev. 2008.

LAVALLE, Adrián Gurza. Sem pena, nem glória; a sociedade civil nos anos 90. **Novos Estudos**, CEBRAP, nº 66, p. 91-109, jul. 2003.

LAVALLE, Adrián Gurza. Cidadania, igualdade e diferença. **Lua Nova**, nº.59, pp.75-93, 2003.

MAIA, Rousiley C. M. Atores da sociedade civil e ação coletiva: relações com a comunicação de massa. **Lua Nova**, n. 76, São Paulo, 2009.

MATTOS, Solange Maria da Silva Nunes e DRUMMOND, José Augusto O terceiro setor como executor de políticas públicas: Ong's ambientalistas na baía de Guanabara (1990-2001). **Rev. Sociologia e Política**, n. 24, pp.177-192, 2005.

MOISÉS, José Álvaro. Cultura política, instituições e democracia: lições da experiência brasileira. **Rev. Bras. Ciências Sociais**, vol.23, n. 66, pp.11-43, 2008.

OLSON, Mancur. **A lógica da ação coletiva**: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais. São Paulo: Edusp, 1999.

PASTORINI, Alejandra. Quem mexe os fios das políticas sociais? **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, Ano XVIII, nº 53, pp. 80-101, 1996.

PIERUCCI, Antônio Flávio. **Ciladas da Diferença**. 2. ed. São Paulo: Ed 34, 2000.

PINTO, Celi Regina. As ONGs e a Política no Brasil: presença de novos atores. **DADOS – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, Vol. 40, nº 3, pp. 651-670, 2006.

PORTILHO, Fátima. **Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania**. São Paulo: Cortez Ed., 2005.

SCHERER-WARREN, Ilse. Das mobilizações às redes de movimentos sociais. **Sociedade e Estado**, Brasília, Vol. 21, nº 1, pp. 109-130, 2006.

SOUZA, Celina. Governos locais e gestão de políticas universais. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, 18(2), pp. 27-41, 2004.

SOUZA, Celina. "Estado do campo" da pesquisa em políticas públicas no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, Anpocs, Vol. 18, nº 51, pp. 15-20, 2003.

SOUZA, Jessé (org.). **Democracia hoje**: novos desafios para a teoria democrática contemporânea. Brasília: Ed UNB, 2001.

SOUZA, Jessé. A gramática social da desigualdade brasileira. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, Anpocs, Vol. 19, nº 54, pp. 79-97, 2004.

TAVOLARO, Sergio B. F. Quando discursos e oportunidades políticas se encontram: para repensar a sociologia política da cidadania moderna. **Novos estudos, CEBRAP**, n. 81, pp.117-136, 2008.

THERBORN, Göran. Os campos de extermínio da desigualdade. **Novos estudos. - CEBRAP**, n. 87, pp.145-156, 2010.

WANDERLEY, Luis E. W. O enigma do social. In: CASTEL, Robert; WANDERLEY, Luiz Eduardo W; BELFIORE-WANDERLEY, Mariangela. **Desigualdade e a questão social**. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2004.

YÚDICE, George. **A conveniência da cultura**; usos da cultura na era global. BH: Editora UFMG, 2006, 615 p.

ZALUAR, Alba. Exclusão e Políticas Públicas: dilemas teóricos e alternativas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, Anpocs, Vol. 12, nº 35, 1997.

ZIMMERMANN, Clóvis Roberto; SILVA, Marina da Cruz. O princípio da desmercantilização nas políticas sociais. **Cadernos CRH**, vol. 22, n. 56, pp.345-358, 2009.

AVALIAÇÃO

Através da participação nos debates em sala de aula e a elaboração de um texto final, sobre tema ou autor discutido na disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais**

Disciplina: **Referência da LP3 - Sociedade, Economia e Emancipação**

Código da disciplina Doutorado: **109021**

Carga horária: **45**

Créditos: **03**

Semestre: **2014/2**

Turma Doutorado: **DT11001-00066**

Professor: **Adriane Vieira Ferrarini e José Odelso Schneider**

Período: **12/08 a 18/11/2014**

EMENTA

Direciona suas investigações às práticas e políticas sociais, considerando a presença da solidariedade e inquirindo seu sentido alternativo e emancipatório. Privilegia experiências associativas e cooperativas, sistemas de intercooperação, formas de empreendedorismo coletivo e iniciativas baseadas na reciprocidade, bem como movimentos, organizações do Terceiro Setor e políticas correspondentes. Investiga configurações sociais existentes no âmbito das relações de trabalho, de experiências democráticas, de comunidades e territórios, considerando suas potencialidades transformadoras a partir de suas respectivas epistemologias e saberes. Destaca as inovações geradoras de conhecimento e de soluções sustentáveis por via da participação cidadã e da cooperação entre atores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1- Questão social contemporânea

- 1.1 Capitalismo globalizado e as inflexões na relação capital X trabalho
- 1.2 A relação Norte X Sul na reprodução das desigualdades
- 1.3 Repensando a emancipação social à luz do pluralismo epistemológico

Unidade 2- Racionalidade social e econômica: teorias e práticas em disputa, interação ou complementaridade

- 2.1 A Economia como construção social: formalismo, substantivismo e imbricamento
- 2.2 Antecedentes históricos e fundamentos do pensamento associativista
- 2.3 Cooperativismo: surgimento, doutrina, valores, princípios e desafios atuais
- 2.4 Economia Solidária: Surgimento, evolução, princípios e práticas atuais
- 2.5 Polissemia e semânticas do atributo "social" a conceitos econômicos e tecnológicos: empreendedorismo, inovação, tecnologia e capital

Unidade 3- Tematizações da Linha de Pesquisa

3.1 Cooperativismo (Odelso)

3.2 Mapeamento Nacional da Economia Solidária (Patrícia)

3.3 Economia solidária e reciclagem de resíduos sólidos (Marília)

3.4 Inclusão produtiva no Programa Bolsa Família (Adriane)

D at a	12/0 8	19/ 8	26/8	02/ 9	9/9	16/ 9	23/ 9	30/ 10	7/1 0	14/ 10	21/ 10	28/ 10	04/ 11	11/ 11	18/ 11	25/ 11
At iv ·	Cont r Ped ag. e ativ. intro dutó ria	1.1	1.2	1.3	2.1	2.1	2.2	2.2	2.3	2.4	2.5	3.1	3.2	3.3	3.4	Sem inári o Final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CATTANI, Antonio; GAIGER, Luiz; HESPANHA, Pedro; LAVILLE, Jean-Louis (Orgs.). **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009.

CORAGGIO, José (Org.). **¿Que és lo económico?** Materiales para un debate necesario contra el fatalismo. Buenos Aires, Ciccus, 2009.

FERRARINI, Adriane. **Pobreza**: Possibilidades de construção de políticas emancipatórias. São Leopoldo: Oikos, 2008.

GAIGER, L. I. G. O diferencial do empreendedorismo solidário. **Ciências Sociais Unisinos**. São Leopoldo: Unisinos, 47(1): 34-43. 2011.

MURRAY, R.; CAULIER-GRICE, J.; MULGAN, G. 2010. **The Open Book of Social Innovation**. London, NESTA/The Young Foundation. Disponível em: www.nesta.org.uk/publications/assets/features/the_open_book_of_social_innovation. Acesso em: 18/06/2010.

SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). **Produzir para viver**; os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SCHNEIDER, José. **Democracia, participação e autonomia cooperativa**. 2.ed. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

SMELSER Neil; SWEDBERG Richard. **The handbook of economic sociology**. New York: Princeton University Press – Russel Sage Foundation – Princeton, 2005.

VERONESE, Marília. **Psicologia social e economia solidária**. Aparecida: Idéias & Letras, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIGNETTI L. P. As inovações sociais: uma incursão por ideias, tendências e focos de pesquisa. **Revista Ciências Sociais Unisinos**, 47(1): 3-14, 2011.

BÖÖK, Sven Ake. **Valores cooperativos para un mundo en cambio**. San José, Costa Rica:

ACI/Informe para el Congreso de la ACI, Tokio, oct./1992, 244p.

BORNSTEIN, David. **Como mudar o mundo**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

CAILLÉ, Alain. Nem holismo nem individualismo metodológicos - Marcel Mauss e o paradigma da dádiva. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol. 13, n. 38. São Paulo, Out, 1998. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69091998000300001>

CHESBROUGH, H. W. 2006. **Open Innovation: Researching a New Paradigm**. Oxford, Oxford University Press.

DRIMER, Alicia Kaplan. e DRIMER, Bernardo Kaplan. **Las cooperativas: fundamentos, história, doutrina**. Buenos Aires: INTERCOOP, 1975. 622p.

HEILBRONER, R. **A natureza e a lógica do capitalismo**. São Paulo: Ed. Ática, 1988.

HESPANHA, Pedro. Microempreendedorismo popular e Economia Solidária: o sentido de uma mudança. **Otra Economía** - Volumen IV - Nº 7, 2010

HESPANHA, Pedro; MENDONÇA, Aline (orgs). **Economia solidária: questões teóricas e epistemológicas**. Coimbra: Almedina, 2011.

HOBBSAWM, E. J. **Mundos do trabalho: Novos estudos sobre historia operaria**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. 447p.

HOBBSAWM, E. J. *A era do capital, 1848-1875*. 15. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2012. 507p.

HOWALDT J.; SCHWARZ, M. (2010) Social innovation: concepts, research fields and international trends. Disponível em www.internationalmonitoring.com

HULGAARD, L.; FERRARINI, A.V. (2010) Inovação Social: Rumo a uma mudança experimental na política pública? **Revista Ciências Sociais Unisinos**, 46(2).

LACROIX, Jean. **La opción cooperativa**. Buenos Aires: INTERCOOP, 1981, 119 p.

LAMBERT, Paul. **La doutrina cooperativa**. 4. ed. Buenos Aires: Intercoop, 1975. 357p.

LIANZA, Sidney; ADDOR, Felipe (Orgs.). **Tecnologia e desenvolvimento social e solidário**. Porto Alegre: UFRGS, 2005.

MLADENATZ, Gromoslav. **História das doutrinas cooperativistas**. Brasília: Confebras, 2003. 272p.

MONTEIRO, Alcides. **Associativismo e novos laços sociais**. Col. Laboratório dos Poderes Locais. Coimbra: Quarteto, 2004.

PINHO, Diva Benevides. **Economia e cooperativismo**. São Paulo: Saraiva, 1977, 177p.

POLANYI, Karl. **A grande transformação**: as origens da nossa época. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

PUTNAM, Robert. **Comunidade e democracia**: a experiência da Itália Moderna. Rio de Janeiro:

Fundação Getúlio Vargas, 1996.

ROSAVALLON, Pierre. **La nueva cuestión social – Repensar el Estado providencia**. Buenos Aires Argentina, Manantial, 1995.

SANTOS, Boaventura de; MENESES, Maria. **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Almedina, 2009.

SAUL, Renato Paulo. Questão social e ciência da sociedade. The social question and the Science of society. **Ciências Sociais Unisinos**. São Leopoldo, v. 38, n. 160, 2002. p. 11-46.

SEN, Amartya. **Sobre ética e economia**. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

SCHNEIDER, José Odelso. (org.). **A Educação cooperativa e suas práticas**. Brasília: SESCOOP, 2003, 256 p.

AVALIAÇÃO

Contará da participação dialógica em aula, exposição em seminários e a produção de um Texto final.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais**

Disciplina: **Seminário de Estudos Avançados II**

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **45**

Créditos: **03**

Código da disciplina: **093099**

Turma: **DT11001-00063**

Professor: **Aloísio Ruscheinsky**

Período das aulas: **12/08/2014 a 25/11/2014**

EMENTA

Examina autores e teses de referência acerca das questões relacionadas ao sentido e à construção do conhecimento, com a finalidade de estabelecer pressupostos para o uso crítico das teorias sociais contemporâneas e de prover fundamentos epistemológicos para a formulação de objetos de pesquisa e o desenvolvimento de processos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Abordagens sociológicas do século XX
 - 1.1. Perspectivas sociológicas da Esfera pública e sociedade civil
 - 1.2. Práxis e dialética: capital social e simbólico

2. Sociologia latino-americana: itinerários, teorias e desafios
 - 2.1. Sociologia no Brasil: um olhar sobre a sociedade a partir da periferia
 - 2.2. Diversidade da sociologia latino-americana: conflitualidade, cultura e violência
 - 2.3. A sociologia pública a partir da periferia

3. Sociologia contemporânea e ação político e cultural na dialética social
 - 3.1. Contrapontos e balizamentos: por uma razão dialógica
 - 3.2. Modernidade reflexiva e sociedade de consumo ou de risco
 - 3.3. Sociedade em rede, política e atores

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECK, Ulrich; GIDDENS, Anthony; LASH, Scott. **Modernização reflexiva**: Política, tradição e estética na ordem social moderna. São Paulo: UNESP, 1997.
BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação. 4. ed. Campinas: Papiрус, 2003

- BRAGA, Ruy e BURAWOY, Michael (Orgs.). **Por uma sociologia pública**. São Paulo: Alameda, 2009.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra. 8.ed. ver. e ampl., 2005.
- FREITAG, Barbara. **A teoria crítica: ontem e hoje**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- HELLER, Agnes (org). **A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.
- IANNI, Octávio. **Pensamento social no Brasil**. Bauru: EDUSC, 2004
- SOUZA, Jessé (org.). **Democracia Hoje**. Novos desafios para a teoria democrática contemporânea, UNB, Brasília, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ADORNO, Theodor W. **Sociologia**. São Paulo: Ática, 1994.
- ALTVATER, Elmar. **Terra incógnita: reflexões sobre globalização e desenvolvimento**. Belém: Universidade Federal do Pará, 1999. 290 p
- AVRITZER, Leonardo. **Teoria crítica e teoria democrática**. *Novos Estudos*, nº 53, março 1999, p. 167-188
- BECK, Ulrich. **La sociedad del riesgo global**. Madrid: Siglo Veintiuno, 2002.
- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1998. 311 p.
- BOURDIEU, Pierre. **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. 208 p
- BRAGA, Ruy; SANTANA, Marco Aurélio. **Sociologia pública: engajamento e crítica social em debate**. *Cadernos CRH*, vol.22/56, 2009.
- COSTA, Sérgio. **Complexidade, diversidade e democracia: alguns apontamentos conceituais e uma alusão à singularidade brasileira**, in SOUZA, Jessé (org.). 2001. *Democracia Hoje. Novos desafios para a teoria democrática contemporânea*, UNB, Brasília, p. 461-476.
- GAIGER, Luiz. Por uma sociologia dialógica. **Revista Estudos Leopoldenses**, v. 35(155), 1999, p.21-37.
- GOLDBLATT, David. **Teoria social e ambiente**. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.
- HABERMAS, J. 1987. A nova intransparência: a crise do Estado de Bem-Estar Social e o esgotamento das energias utópicas. **Novos Estudos Cebrap**. São Paulo, n. 18.
- HABERMAS, Jürgen. **Habermas: sociologia**. São Paulo: Ática, 1980.
- IANNI, Octávio. **O labirinto latino-americano**. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1995, 142 p.
- IANNI, Octávio. **Sociologia da sociologia latino-americana**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971, 186 p.
- LIEDKE Fº, Eno D. Sociologia brasileira: tendências institucionais e epistemológico-teóricas contemporâneas. **Sociologias**, ano 5, nº 9, jan/jun 2003, p. 216-244
- LUHMANN, Niklas. **A improbabilidade da comunicação**. 3. ed. Lisboa: Vega, 2001
- LUHMANN, Niklas. **Teoría política en el estado de bienestar**. Madrid: Alianza Editorial, 2002, 170p.
- MEDINA ECHAVARRIA, José. **Sociologia: Teoria y técnica**. Mexico: Fondo de Cultura Económica, 1987, 168 p.
- OFFE, Claus. A democracia contra o estado do bem-estar? in **Capitalismo desorganizado**. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- OLIVEIRA, Franscisco & PAOLI, M. Célia (org). **Os sentidos da democracia**. Petrópolis: Vozes; Brasília: Nedic, 1999.
- PERLATTO, Fernando e MAIA, João Marcelo. Qual sociologia pública?: uma visão a partir da periferia. **Lua Nova** [online]. 2012, n.87, pp. 83-112.

SANTOS, Boaventura de Sousa (org). **Reconhecer para libertar**: os caminhos do cosmopolitismo multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

SANTOS, José V. T. (org). **Violências no tempo da globalização**. São Paulo: Hucitec, 1999.

SANTOS, José V.T. Violências, América Latina: a disseminação de formas de violência e os estudos sobre conflitualidades. **Sociologias**, n. 8 Porto Alegre jul./dez. 2002.

AVALIAÇÃO

Terá realizada por meio de dois componentes: o primeiro, através da participação individual na discussão em sala de aula, com apresentação das idéias dos autores; o segundo, com a elaboração de texto ao final referente a uma temática contemplando conteúdos tratados ao longo do semestre.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais**

Disciplina: **Seminário de Tese II**

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **45**

Créditos: **03**

Código da disciplina: **093101**

Turma: **DT11001-00062**

Professor: **Marília Verissimo Veronese**

Período: **11/08 a 24/11/2014**

Data	11/8	18/8	25/8	1/9	8/9	15/9	22/9	29/9	6/10	20/10	27/10	3/11	10/11	27/11	24/11
Ativ.	1	4	5.1	5.2	5.3	ED	5.4	5.4	5.4	AT	AT	ED	ED	AP	AP

ED=Encontro com doutores em ciências sociais

AT=Apresentação das teses resenhadas para discussão

AP=Apresentação dos projetos dos alunos para discussão

EMENTA

Discute os projetos de Tese dos doutorandos, buscando acrescentar, às definições teóricas e epistemológicas propostas no Seminário de Tese I, delineamentos metodológicos adequados à realização das pesquisas, com vistas ao aprimoramento dos projetos e à preparação do texto de qualificação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação coletiva e socialização dos avanços nas leituras sobre métodos e técnicas de pesquisa.
2. Leitura de teses de doutorado e troca de ideias a partir das sínteses das leituras feitas.
3. Encontro com doutores da Área de Ciências Sociais.
4. As etapas de um projeto de pesquisa e o exercício de sua aplicação ao projeto de tese em elaboração.
5. Aprofundamento na abordagem de algumas temáticas especiais:
 - 5.1 Construção da tese em pesquisa social.
 - 5.2 A adequação da metodologia ao problema de pesquisa da tese.

5.3 A partir da definição de objeto e problema, a construção dos objetivos e a importância da definição de hipóteses ou questões-norteadoras, mobilizadoras da pesquisa.

5.4 Métodos e Técnicas de pesquisa, coleta e análise de dados:

- Qualitativo e quantitativo nas ciências sociais
- Principais modalidades de pesquisa em ciências sociais
- Principais técnicas de coleta de dados empíricos
- Principais técnicas e recursos de tratamento e análise de dados empíricos

RECURSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM

1. Apresentação em seminários com sínteses escritas
2. Análise, resenha e apresentação de Tese de Doutorado
3. Assistência a exames de qualificação e a bancas finais
4. Elaboração e apresentação do projeto de Tese, com ênfase na construção metodológica.

AVALIAÇÃO

1. Participação nos Seminários
2. Apresentação e entrega de Resenha de uma Tese de Doutorado
3. Entrega do Projeto de Tese tendo como elemento central a construção metodológica (avaliação final).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O Método nas Ciências Naturais e Sociais; Pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 1999. (cap. 7).

BAUER, Martin; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2002. (cap. 1 e 2)

BLUMER, Anita et alii. Elaboração de Projeto de Pesquisa em Ciências Sociais. In: PINTO, C. R. J.; GUAZZELLI, C. A. B. (orgs.). **Ciências Humanas: Pesquisa e Método**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

BRUYNE, Paul *et al.* **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais**; os polos da prática metodológica. 5.ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves – *Cap. 8: Os Modos de Investigação* (p. 21-245), 1991.

CRESWELL, John. **Projeto de pesquisa**. Porto Alegre, Artmed, 2010.

DWYER, Thomas Patrick; PORTO, Maria Stela Grossi (org.). **Sociologia e Realidade**; Pesquisa Social no Século XXI. Brasília: Ed. UNB, 2006.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artes Médias, 2005.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo : Atlas 2003.

SANTOS, Tânia (2009). Do artesanato intelectual ao contexto virtual: ferramentas metodológicas para a pesquisa social. **Sociologias**, Porto Alegre, 11(21): 120-156.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da Ciência: Filosofia e Prática da Pesquisa**. São Paulo: Thompson, 2006.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Porto: Edições 70, 1995.

BECKER, Howard. **Segredos e truques da pesquisa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

BOURDIEU, Pierre. Introdução à uma sociologia reflexiva. In: BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. Cap. 2, p. 17-58.

CHAMPAGNE, Patrick et all. **Iniciação à prática sociológica**. Petrópolis: Vozes, 1998.

CARDOSO, Ruth (org.). **A Aventura Antropológica - teoria e pesquisa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

FERNANDES, Florestan. **Folclore e mudança social na cidade de São Paulo**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1979.

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

FOLLMANN, J. Ivo. O Desafio Transdisciplinaridade: alguns apontamentos. **Revista Ciências Sociais Unisinos**, Volume 41, Número 1, jan/abril, 2005.

GAIGER, Luiz Germany. Por uma sociologia dialógica. **Revista Estudos Leopoldenses**, Vol.35, N.155, 1999, pp.21-37.

GEERTZ, Clifford. **Nova luz sobre a Antropologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

HIRANO, Sedi (org). **Pesquisa Social: Projeto e Planejamento**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1979.

MELUCCI, Alberto. **Por uma sociologia reflexiva**. Pesquisa qualitativa e cultura. Petrópolis: Vozes, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. (12ª Ed.) São Paulo: Ed. Hucitec, 2010.

SALLES OLIVEIRA, Paulo de (org). **Metodologia das Ciências Humanas**. São Paulo: Hucitec/Unesp, 1998.

WEBER, Max. **Metodologia das Ciências Sociais**. Tradução Agustín Werner. 3 ed. São Paulo-Campinas: Cortez-Unicamp, 2001

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: **Disciplina I - Tronco temático: Gênero no atlântico: Olhares a partir de Cabo Verde**

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **15 hs/aula**

Créditos: **01**

Área temática: **Sociologia**

Código de atividade da disciplina: **095276 [D]**

Turmas: **DT11001-00074 [Doutorado]**

Professor: **Maria Celeste Fortes**

Local: **1 A 262**

EMENTA

A disciplina **Gênero no atlântico: Olhares a partir de em Cabo Verde** pretende analisar os caminhos que os estudos de gênero têm tomado em Cabo Verde, dando a conhecer uma agenda de pesquisa que, embora ainda jovem, tem uma produção centrada quase que em exclusivo nas mulheres e que tem uma proximidade próxima à agenda governamental para as questões de gênero.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Cabo Verde: breve análise sócio-histórica do país;
- Políticas de Gênero em Cabo Verde /Relações internacionais em matéria de gênero;
- Agenda de investigação em gênero e suas temáticas: gênero e famílias, gênero e violência baseada no gênero, gênero e feminilidades, gênero e migrações, gênero e empoderamento das mulheres, gênero e participação das mulheres na política, gênero e educação, gênero e masculinidades;
- Gênero, alianças e reciprocidades intra-sexuais: mulheres com escola e mulheres sem escola

CRONOGRAMA

As aulas serão nos dias e horários abaixo:

29/09 – das 17h às 18h30

30/09 – das 17h às 18h30

01/10 – das 17h às 18h30

06/10 – das 17h às 18h30

07/10 – das 17h às 18h30

18/10 – das 17h às 18h30

14/10 – das 17h às 18h30

15/10 – das 17h às 18h30

20/10 – das 17h às 18h30

21/10 – das 17h às 18h30

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AFONSO, M. M, 2002, *Educação e Classes Sociais em Cabo Verde*. Praia: Spleen Edições.

ANJOS, J.C.G., 2005, “Sexualidade Juvenil de Classes Populares em Cabo Verde: Os Caminhos para a Prostituição de Jovens Urbanas Pobres”, *Estudos Feministas*, 13(1): 163-177.

ANJOS, J. C. G. dos, 2012, *A Eclosão do Turismo Sexual em Cabo Verde*, apresentado no congresso *As Ciências Sociais em Cabo Verde: quem somos e para onde vamos?*, Praia, Universidade de Cabo Verde.

BARROS, C., 2012, *Gênese e formação da elite político-administrativo cabo-verdiano, 1975-2008*. Santiago, Cabo Verde. Dissertação de Doutorado. Universidade de Cabo Verde.

BARROS, C., 2013, *A ascensão dos pobres a posições de elite político-administrativa no contexto do Cabo Verde pós-independente*, *Ciências Sociais Unisinos*, 49(1):54-63.

CARLING, J. e BATALHA, L., 2008, *Transnational Archipelago: perspectives on Cape Verdean Migration and Diaspora*. Amsterdam: Amsterdam University Press.

CARREIRA, A., 1977, *Cabo Verde: Classes Sociais, Estrutura Familiar, Migrações*. Lisboa: Ulmeiro.

CARREIRA, A., 1972, *Cabo Verde, Formação e Extinção de uma Sociedade Escravocrata (1460-1878)*. Mem Martins: Instituto Cabo-verdiano do Livro.

CASTILLO, R., 2008, *Feminismos Poscoloniales: Reflexiones desde el Sur del Río Bravo*, en en Suárez Navaz, L. e Castillo, R. (eds.) *Descolonizando el feminismo: Teorías y prácticas desde los márgenes*. Madrid: Cátedra, pp. 68-111.

DIAS, J. B., 2000a, *Entre Partidas e Regressos: tecendo relações familiares em Cabo Verde*. Dissertação de Mestrado em Antropologia, Universidade de Brasília.

ÉVORA, I., 2007, “Minha terra Minha Gente: atribuições sociais da emigrante em Cabo Verde” In Grassi, M. e Évora, I. (orgs), *Gênero e Migrações Cabo-verdianas*. Lisboa, Instituto de Ciências Sociais, pp. 63-98..

FORTES, C., 2005, *Nu Bem Djobi Nós Inxada – viemos procurar a nossa enxada: Estudantes Cabo-verdianos em Lisboa, (re) construções identitárias*. Dissertação de Licenciatura em Antropologia. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

FORTES, C., 2010, "Na Kab Verd Família é Bnite só na Fotografia: Tecendo relações familiares e de género, inventando novos modelos de famílias, *Atas da Jornada sobre Delinquência Juvenil e a Problemática de Género e Família*, Santiago: Universidade de Cabo Verde.

FORTES, C., 2011, “As cabo-verdianas estudantes quando vêm para Portugal tornam-se todas Europeias”: Cabo-verdianas em Lisboa, narrativas e práticas nas relações de género e interetnicidade. In Silva, C. e Fortes, C. (orgs) *As mulheres em Cabo Verde: experiências e perspectivas*. Praia: Edições Uni-CV, pp.255-276.

FORTES, C., 2013a, “M t’studa p’ m k ter vida k nha mãe tem”: Género e Educação em Cabo Verde, *Ciências Sociais Unisinos*, 49(1):80-89.

FORTES, C. 2013b, *Regressar é regredir: estudantes cabo-verdianas em Lisboa e discursos sobre os projetos de retorno a Cabo Verde*. In I. Évora (org), e-book *Faces da Diáspora: estudos sobre a migração cabo-verdiana contemporânea*. Lisboa, CEsA, no prelo.

GRASSI, M. e ÉVORA, I., 2007, *Gênero e Migrações Cabo-verdianas*. Lisboa, Instituto de Ciências Sociais.

HARAWAY, D. 1995, Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu*, Campinas, 5: 7-41.

- LOBO, A. de S., 2010, Um filho para duas mães? Notas sobre a maternidade em Cabo Verde, *Revista de Antropologia*, 53 (1): 117-145.
- LOBO, A. de S., 2012, *Tão Longe e Tão Perto: famílias e “movimentos” na ilha de Boa Vista de Cabo Verde*. Praia: Edições Uni-CV.
- LOPES FILHO, J., 1996, *Ilha de São Nicolau. Formação da Sociedade e Mudança Cultural. II Volume*, Cabo Verde: Secretaria-Geral do Ministério da Educação.
- MARTINS, F., FORTES, C., 2011, “Para além da crise. Jovens, mulheres e relações familiares em Cabo Verde”, *(con)textos. revista d’antropologia i investigació social*, 5:13-29.
- MASSART, G., 2002, *Communication et postmodernité: Approche ethnographique de la pragmatique des identités en Afrique Lusophone (Iles du Cap-Vert et Mozambique)*. Tese de Doutorado em Antropologia, Lyon, Ecole normale supérieure lettres et sciences humaines.
- MASSART, G., 2005, “Masculinités Pour Tous? Genre, Pouvoir et Gouvernamentalité au Cap-vert, le foyer dans la spirale de l’ouverture et du changement à Praia”, *Lusotopie* 12 (1-2): 252-262.
- MENDOZA, B., 2010, “La epistemología del sur, la colonialidad del género y el feminismo latinoamericano”, en Espinosa Miñoso, Y. *Aproximaciones críticas a las prácticas teórico-políticas del feminismo latinoamericano*, En la frontera, Buenos Aires.
- MIGNOLO, W., 2003, Os esplendores e as misérias da ‘ciência’: Colonialidade, geopolítica do conhecimento e pluriversalidade epistémica, Santos, Boaventura de Sousa (org.), *Conhecimento Prudente Para Uma Vida Decente, ‘Um Discurso sobre as Ciências’ revisitado*. Porto: Afrontamento, pp. 631-671.
- MONTEIRO, E., 2009, *Mulheres, Democracia e Desafios PósColoniais: Uma Análise da Participação Política das Mulheres em Cabo Verde*. Praia: Edições da UniCV.
- MORA-OSEJO, L. E, FALS BORDA, O., 2003, A superação do eurocentrismo. Enriquecimento do saber sistêmico e endógeno sobre o nosso contexto tropical. In Santos, Boaventura de Sousa (org.), *Conhecimento Prudente Para Uma Vida Decente, ‘Um Discurso sobre as Ciências’ revisitado*. Porto: Afrontamento, pp. -673-682.

RODRIGUES, I. F., 2003, "Islands Of Sexuality: theories and histories of creolization in Cape Verde", *International Journal of African Historical Studies*, 36,(1):83-103.

RODRIGUES, I. F., 2005, "'Our ancestors came from many bloods'. Gendered narrations of a hybrid nation", *Lusotopie*, 12(1-2):217-232.

SILVA, C., e FORTES, C. (orgs), 2011, *As mulheres em Cabo Verde: experiências e perspectivas*. Praia: Edições Uni-CV.

SILVA, C., 2009, *Trajetória de Mulheres Vítimas de Violência Conjugal: análise a partir da percepção das mulheres que vivenciaram o drama*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Cabo Verde.

VIEIRA, M., 2011, "Violência Sexual: Uma Perspetiva Antropológica", In Silva, C. e Fortes, C. (orgs) *As mulheres em Cabo Verde: experiências e perspectivas*. Praia: Edições Uni-CV, pp.167-188.

AVALIAÇÃO

A avaliação realizar-se-á pela participação e interesse demonstrado em aula, apresentação de seminários, realização dos trabalhos solicitados ao longo do semestre e elaboração de um trabalho final correlacionando um dos textos trabalhados em aula com o projeto de pesquisa desenvolvido pelo/a aluno/a.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários e filmes.